

SILVA, L. T. ¹; MODESTO, A. C. F. ^{1,2}; AMARAL, R. G. ¹; LOPES, F. M. ¹

¹ FACULDADE DE FARMÁCIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

² HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS/EBSERH

INTRODUÇÃO

- Medicamentos de alta vigilância (MAV) ou medicamentos potencialmente perigosos (MPP) são aqueles que apresentam risco aumentado de causar dano ao paciente, principalmente quando ocorrem falhas no processo de utilização dos mesmos.

- Entretanto, são poucos os estudos relacionados aos danos causados por esses medicamentos em conjunto, de modo a quantificar a ocorrência desses eventos para o grupo dos medicamentos de alta vigilância em populações específicas.

- Principalmente em crianças, que requerem maiores precauções no uso de medicamentos, o monitoramento contínuo da ocorrência de reações adversas a medicamentos (RAM) favorece a determinação de fármacos mais implicados e as principais consequências imputadas.

OBJETIVOS

Quantificar os registros de reações adversas relacionadas à medicamentos de alta vigilância em crianças disponíveis na base de dados VigiAccess™.

MÉTODO

Tipo de estudo: observacional - retrospectivo.

Fonte de dados: banco de dados VigiAccess™ (maio/2018).



VigiAccess™

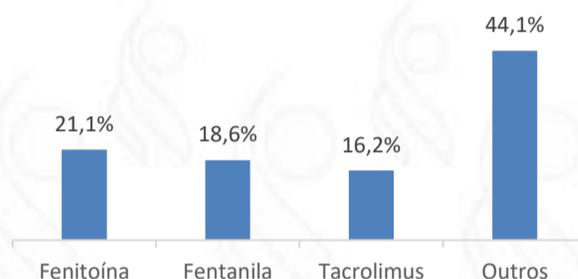
Variável pesquisada: suspeitas de reações adversas a medicamentos de alta vigilância em pediatria (0 e 17 anos de idade), sendo os mesmos:

Gentamicina;	Dopamina;
Digoxina;	Tacrolimus;
Norepinefrina;	Fenitoína;
Potássio;	Insulina;
Amiodarona;	Morfina;
Epinefrina;	Heparina e;
Propofol;	Fentanila.

RESULTADOS

Total de registros de RAM (todas as idades)	454.166
Registros de RAM (indivíduos de 0 a 17 anos)	23.516 (5%)

Medicamentos potencialmente perigosos com maior número de registros de RAM em crianças



- Dopamina: apresentou a maior proporção de registros de RAM em crianças (0 a 17 anos) quando comparado a outras faixas etárias.

- 7 (50%) dos medicamentos analisados as RAM foram mais comuns em crianças com idade entre 2 e 11 anos

CONCLUSÃO

As reações adversas à medicamentos de alta vigilância em crianças, levantadas na base de dados VigiAccess™, corresponderam a 5% do total de registros.

As bases de dados que permitem coletar sistematicamente relatórios de suspeitas de reações adversas a medicamentos constituem um dos suportes da farmacovigilância, principalmente no que tange medicamentos com potencial de causar mais danos aos indivíduos e grupos de risco para ocorrência desses eventos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO PARA PRÁTICAS SEGURAS NO USO DE MEDICAMENTOS. **Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial - listas atualizadas 2015**. v. 4, n. 3. 2015.

MAASKANT, J. M. et al. High-alert medications for pediatric patients: an international modified Delphi study. **Expert Opin. Drug Saf.**, v. 12, n. 6, p. 805-814. 2013.